



Indicadores IBGE

Sistema Nacional de Pesquisa
de Custos e Índices da Construção Civil
SINAPI

Fevereiro de 2023

Publicado em 10/03/2023 às 9 horas

Presidente da República
Luiz Inácio Lula da Silva

Ministra do Planejamento e Orçamento
Simone Tebet

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente do IBGE
Cimar Azeredo Pereira (substituto)

Diretor-Executivo
Cimar Azeredo Pereira (substituto)

ORGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Cimar Azeredo Pereira

Diretoria de Geociências
Cláudio Stenner

Diretoria de Tecnologia da Informação
Carlos Renato Pereira Cotovio

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
Carmen Danielle Lins Mendes Macedo

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Maysa Sacramento de Magalhães

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Índices de Preços
Gustavo Vitti Leite

EQUIPE de ANÁLISE

Gerência: **Augusto Sergio Lago de Oliveira**

Colaboradores: **Renata Estrella de Los Santos**

Nota editorial: O momento de lançamento deste produto coincide com mudanças em curso na Administração Pública, resultantes da posse do novo governo em 01.01.2023. As eventuais modificações ocorridas na titularidade do IBGE e de seus Órgãos Específicos Singulares serão creditadas oportunamente, em consonância com as disposições emanadas.

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Trabalho e rendimento

Pesquisa mensal de emprego*

Pesquisa nacional por amostra de domicílios contínua

Agropecuária

Estatística da produção agrícola **

Estatística da produção pecuária **

Indústria

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário ***

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Comércio

Pesquisa mensal de comércio

Serviços

Pesquisa mensal de serviços

Índices, preços e custos

Índice de preços ao produtor – indústrias extrativas e de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor:

IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor:

INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

* O último fascículo divulgado corresponde a fevereiro de 2016.

** Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006. A produção agrícola é composta do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola. A produção pecuária é composta da Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, da Pesquisa Trimestral do Leite, da Pesquisa Trimestral do Couro e da Produção de Ovos de Galinha.

*** O último fascículo divulgado corresponde a dezembro de 2015.

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico Indicadores IBGE passou a incorporar, no decorrer das décadas seguintes, informações sobre agropecuária, contas nacionais trimestrais e serviços, visando contemplar as variadas demandas por estatísticas conjunturais para o País. Outros temas poderão ser abarcados futuramente, de acordo com as necessidades de informação identificadas. O periódico é subdividido em fascículos por temas específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL
S I N A P I

RESULTADOS DE FEVEREIRO/2023

COMENTÁRIOS

Índice Nacional da Construção Civil varia 0,08% em fevereiro

O Índice Nacional da Construção Civil (Sinapi), calculado pelo IBGE, apresentou variação de 0,08% em fevereiro, ficando 0,23 ponto percentual abaixo do índice de janeiro (0,31%), e voltando ao patamar da taxa de dezembro de 2022 (0,08%). Os últimos doze meses foram para 9,92%, resultado pouco abaixo dos 10,45% registrados nos doze meses imediatamente anteriores. O índice de fevereiro de 2022 foi de 0,56%.

O custo nacional da construção, por metro quadrado, que em janeiro fechou em R\$ 1.684,45, passou em fevereiro para R\$ 1.685,74, sendo R\$ 1001,94 relativos aos materiais e R\$ 683,80 à mão de obra.

A parcela dos materiais apresentou variação de 0,10%, subindo 0,13 ponto percentual em relação ao mês anterior (-0,03%). Com essa taxa, observamos uma pequena alta se comparada a estabilidade vista nos índices desde outubro do ano passado. Considerando o índice de fevereiro de 2022 (0,77%), houve queda de 0,67 ponto percentual.

Já a mão de obra, com taxa de 0,04%, e apenas um acordo coletivo observado, registrou queda de 0,77 ponto percentual em relação ao mês de janeiro (0,81%). Com relação a fevereiro de 2022, houve queda de 0,25 ponto percentual (0,21%).

Os acumulados dos dois primeiros meses do ano foram: 0,07% (materiais) e 0,85% (mão de obra). Já os acumulados em doze meses ficaram em 8,57% (materiais) e 11,90% (mão de obra), respectivamente.

Região Norte registra maior variação mensal em fevereiro

A Região Norte, com alta em todos estados na parcela dos materiais e acordo coletivo observado no Amapá, ficou com a maior variação regional em fevereiro, 0,93%. As demais regiões apresentaram os seguintes resultados: 0,06% (Nordeste), -0,13% (Sudeste), 0,16% (Sul) e 0,07% (Centro-Oeste).

Amapá registra a maior alta

Com reajuste observado nas categorias profissionais, Amapá foi o estado que registrou a maior taxa em fevereiro, 2,04%.

O SINAPI, criado em 1969, tem como objetivo a produção de informações de custos e índices de forma sistematizada e com abrangência nacional, visando a elaboração e avaliação de orçamentos, como também acompanhamento de custos.

ESTATÍSTICAS SELECIONADAS

SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL
Fevereiro/2023 considerando a desoneração da folha de pagamento de
empresas do setor da construção civil

ÁREAS GEOGRÁFICAS	CUSTOS MÉDIOS	NÚMEROS ÍNDICES	VARIAÇÕES PERCENTUAIS		
	R\$/m ²	Jun/94=100	MENSAL	NO ANO	12 MESES
BRASIL	1685,74	843,88	0,08	0,39	9,92
REGIÃO NORTE	1725,71	859,81	0,93	1,65	12,32
Rondônia	1760,74	981,91	0,36	0,49	15,62
Acre	1816,23	963,75	0,78	0,89	11,22
Amazonas	1721,54	842,76	1,46	2,55	16,37
Roraima	1775,36	737,39	0,07	-0,23	11,84
Para	1709,48	819,69	0,77	1,67	10,82
Amapá	1645,98	799,44	2,04	1,94	9,16
Tocantins	1763,52	927,21	0,42	1,46	10,09
REGIÃO NORDESTE	1561,97	843,56	0,06	0,09	8,36
Maranhão	1590,83	838,23	0,41	1,03	8,91
Piauí	1552,36	1031,71	0,26	0,29	8,36
Ceara	1549,39	895,03	0,38	0,38	8,98
Rio Grande do Norte	1547,96	780,21	-0,01	0,35	14,51
Paraíba	1590,51	879,46	0,01	-0,06	9,64
Pernambuco	1540,73	823,72	-0,57	-0,66	10,31
Alagoas	1513,87	756,24	0,30	0,53	6,44
Sergipe	1485,95	789,54	0,11	0,69	8,39
Bahia	1581,92	837,42	0,02	-0,26	5,63
REGIÃO SUDESTE	1742,11	833,97	-0,13	0,41	9,67
Minas Gerais	1638,08	901,39	-0,20	1,79	10,32
Espirito Santo	1539,20	853,88	0,30	-0,32	7,93
Rio de Janeiro	1840,63	838,81	0,04	0,14	8,93
São Paulo	1781,56	804,59	-0,20	-0,18	9,77
REGIÃO SUL	1764,72	843,97	0,16	0,16	9,73
Paraná	1740,96	832,50	0,26	0,35	9,50
Santa Catarina	1906,26	1032,20	0,02	-0,03	10,45
Rio Grande do Sul	1668,21	757,10	0,15	0,03	9,27
REGIÃO CENTRO-OESTE	1728,23	882,28	0,07	0,32	13,47
Mato Grosso do Sul	1672,87	786,85	-0,36	-0,05	10,89
Mato Grosso	1774,26	1012,11	0,23	0,21	19,54
Goiás	1690,50	892,86	0,10	1,01	11,95
Distrito Federal	1757,31	775,98	0,10	-0,20	9,54

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços.

SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL
Fevereiro/2023 não considerando a desoneração da folha de pagamento de
empresas do setor da construção civil

ÁREAS GEOGRÁFICAS	CUSTOS MÉDIOS	NÚMEROS ÍNDICES	VARIAÇÕES PERCENTUAIS		
	R\$/m2	Jun/94=100	MENSAL	NO ANO	12 MESES
BRASIL	1790,90	895,71	0,07	0,41	10,02
REGIÃO NORTE	1823,49	908,69	0,90	1,59	12,17
Rondônia	1862,64	1038,53	0,34	0,43	15,38
Acre	1913,05	1015,52	0,74	0,91	10,84
Amazonas	1817,44	890,01	1,38	2,40	16,05
Roraima	1884,63	782,60	0,06	-0,23	11,71
Para	1806,08	865,65	0,72	1,57	10,78
Amapá	1744,67	847,40	2,21	2,14	8,93
Tocantins	1863,66	980,13	0,40	1,48	10,17
REGIÃO NORDESTE	1653,86	893,41	0,06	0,13	8,47
Maranhão	1683,75	887,24	0,40	1,00	8,95
Piauí	1642,99	1091,59	0,25	0,36	8,06
Ceara	1637,97	945,64	0,36	0,42	9,04
Rio Grande do Norte	1637,51	825,24	-0,01	0,37	14,55
Paraíba	1684,61	931,41	0,01	-0,05	9,57
Pernambuco	1631,19	872,24	-0,54	-0,62	10,44
Alagoas	1604,29	801,73	0,27	0,57	6,68
Sergipe	1570,22	834,57	0,11	0,77	8,53
Bahia	1677,26	887,01	0,02	-0,19	5,83
REGIÃO SUDESTE	1856,43	888,13	-0,13	0,46	9,90
Minas Gerais	1737,52	955,84	-0,19	2,04	10,76
Espirito Santo	1631,64	905,12	0,29	-0,31	7,97
Rio de Janeiro	1964,46	895,85	0,03	0,14	8,95
São Paulo	1902,78	859,36	-0,19	-0,20	10,01
REGIÃO SUL	1883,36	900,49	0,15	0,15	9,86
Paraná	1861,21	889,87	0,24	0,33	9,77
Santa Catarina	2039,12	1104,43	0,02	-0,02	10,37
Rio Grande do Sul	1770,41	803,60	0,13	0,02	9,47
REGIÃO CENTRO-OESTE	1829,69	934,00	0,07	0,34	13,48
Mato Grosso do Sul	1770,15	831,93	-0,34	-0,04	10,91
Mato Grosso	1876,19	1070,44	0,22	0,24	19,51
Goiás	1791,81	945,69	0,09	1,01	11,94
Distrito Federal	1861,17	822,15	0,12	-0,17	9,74

Informações das parcelas de mão de obra e material podem ser obtidas na série de **números índices** no site do IBGE no endereço:
<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/precos/sinapi/default.shtm>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços.

Divulgação:

Os resultados são divulgados no início do mês seguinte ao de referência da coleta, conforme calendário disponível no site do IBGE.

Áreas de atendimento no Rio de Janeiro:

CCS - Coordenação de Comunicação Social:

Telefone ☐ 2142-0919; 2142-0882; 2142-0890

FAX ☐ 2220-6521

E-mail ☐ comunica@ibge.gov.br

COATI - Coordenação de Atendimento Integrado, do **CDDI** - Centro de Disseminação e Divulgação de Informações.

Telefone ☐ 0800-7218181 (ligação gratuita);

FAX ☐ (0xx21) 2142-4933

Correspondência ☐ rua General Canabarro 706, Maracanã - Rio de Janeiro - RJ - CEP 20271-201.

Nos estados:

SDDI - Setor de Disseminação e Divulgação de Informações.

Via INTERNET:

www.ibge.gov.br